Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

VILA DE ESPINHO

DOMINGO 6 Agosto - 1967

N.º 1845

Ano XXXVI Série VIII

(AVENÇADO)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHEIRA - Rua 14 — Telef. 920187

À Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

BIBLIOTECA MUNICIPAL ESPINHO

Problemas Actuais

por Gomes de Castro

A criação do Liceu de Espinho é cada vez mais necessária

São muitas e cada vez mais actuais as aspirações e as necessidades emergentes do natural desenvolvimento de Espinho.

Apresentá-las todas à consideração do Governo é um dever quando elas não cabem na alçada do poder da Administração local.

Temos tido a preocupação de focar, a cada passo, muitos dos problemas cuja satisfação, além de constituir um desejo manifesto do povo da nossa terra, constituem, sobretudo, uma inequívoca necessidade tão premente que justifica amplamente todas as insistências que se façam.

Entre muitas das justas aspirações de Espinho, cidade do futuro, a criação de um Liceu ocupa lugar dominante e a sua criação impõe-se cada vez mais.

Este momentoso problema foi apresentado oportunamente à consideração do Ministério da Educação Nacional pela Câmara Municipal tendo havido o cuidado de fundamentar com preciosos elementos, quer a necessidade, quer a justiça da pretensão. Usaram-se números indesmentíveis que se forem alvo de rigoroso inquérito evidenciarão que foram colhidos com tal escrúpulo que poderão pecar por defeito e nunca por excesso, o que mais abona a justiça da pretensão.

Está prestes a terminar mais um ano lectivo e centenas de crianças desta região, que tem a Vila de Espinho como seu centro geográfico, estão a prestar provas para ingressarem no Liceu.

De momento é febril a azáfama dos neo-candidatos ao curso liceal em prestarem as suas provas de aptidão para prosseguirem a sua valorização intelectual e, concomitantemente, os encarregados da educação estudam toda a série de implicações que vai advir-lhes do prosseguimento dos estudos dos seus educandos.

O problema económico constitui, como é evidente, uma das maiores preocupações do momento.

Depois, aparece todo o cortejo de dificuldades da mais variada ordem que se prendem com as deslocações para o Porto, alimentação, perigos nos transportes e, sobretudo, a tremenda preocupação que assoberba os pais e ainda mais as mães, de quando meninas e meninos de tenra idade, a que os colégios se tornam proibitivos econòmicamente, terem de suportar o constante receio de que eles à solta, num meio que lhes é estranho, largamente movimentado, onde o perigo espreita a cada momento, correm o sério risco de se acidentarem fìsicamente ou, o que não é menos grave, perderem qualidades natas de estudo que estiveram na base da decisão de, sabe Deus com que sacrifícios, continuarem os seus estudos. Não falemos no perigo moral.

Não falemos, ainda, na impossibilidade de tais alunos poderem destinar ao estudo todo o tempo necessário, por perderem horas preciosas nas deslocações, por nem sempre os transportes se harmonizarem convenientemente com os horários escolares.

Estes aspectos relevantes do problema atingem maior predominância ainda, com os estudantes dos arredores de Espinho, concelho e limítrofes, que perdem muito mais tempo e correm muito maiores riscos.

Entretanto, que com tais sacrifícios, com tais limitações, conseguem vencer nos estudos, devem considerar-se verdadeiros heróis, verdadeiros portentos de força de vontade. Todavia, quantos ficam pelo caminho em virtude da impossibilidade económica dos pais em suportarem os enormes encargos de transportes e alimentação dos filhos fora do orçamento ordinário do lar?!

Quantas crianças dotadas de inteligência, vontade de estudar e desejo de se valorizarem se quedam pelo caminho ou contrariam a sua vocação porque os pais, por mais que estiquem os seus orçamentos, acabam por reconhecer a sua impossibilidade económica para proporcionarem aos filhos os estudos que eles ambicionam e tanto desejam?

Estes e muitos outros aspectos, numa época de verdadeiro ressurgimento e valorização do País, constituem motivo bastante para que ao problema da criação do Liceu de Espinho seja resolvido com toda a prioridade, se possível, para iniciar o funcionamento no início do próximo ano lectivo.

A criação do Liceu de Espinho seria, pois, um acto de justiça e de sábia administração e, certamente que Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação Nacional, pensará da mesma maneira e não deixará de dar plena satisfação a tão justa pretensão.

Estradas de Portugal

Quarenta anos de Laboriosa Acção

por MARTINS GOMES

Comemoraram-se, no decorrer do mês de Julho findo, os 40 anos de existência da Junta Autónoma de Estradas, com diversas cerimónias alusivas à feliz efeméride.

Durante os actos que assinalaram o notável acontecimento, fizeram-se afirmações de alto valor histórico sobre a evolução das nossas rodovias e seus problemas, às quais a imprensa deu desenvolvidos relatos.

Assim se deu conhecimento ao País do muito que o referido organismo realizou e do que pretende realizar, mormente naquilo que vai ser integrado no III Plano de Fomento, recentemente remetido à Câmara Corporativa, para estudar e dar parecer.

Ou nós não vimos, ou efectivamente nada existe por agora de concreto, em relação às ligações rodoviárias Porto-Aveiro, com passagem por Espinho. Tem-se salientado já nas colunas deste jornal, que o movimento pela estrada N.º 109 é aflitivo, por duas razões que saltam fàcilmente à vista, a quem tem de percorrer este trajecto de cerca de cinquenta quilómetros.

Uma, é a quantidade de veículos ligeiros e pesados que circulam diàriamente nos dois sentidos, que não deve ser inferior, antes pelo contrário, ao que se processa nas estradas de maior movimento a norte do Porto, ou sejam a estrada que liga à fronteira de Valença pelo litoral — Vila do Conde, Póvoa do Varzim e Viana — e a que passa por Famalicão, Braga, Ponte da Barca, etc., a caminho de Monção.

Outra reside na péssima estrada que serve de ligação entre as duas capitais dos distritos aveirense e portuense, que seria suficiente há meio século, apèsar do seu traçado tortuoso de nascença.

Ainda integrada nas referidas comemorações, realizou-se no Porto uma cerimónia sob a presidência do ilustre titular da pasta das Obras Públicas, sr. eng.º Albino Machado Vaz, tendo proferido notável conferência o eng.º Vargas Morgado que anunciou a construção de uma auto-esirada do Porto a Braga, a construir em curto prazo.

A cidade bracarense, por intermédio das suas entidades mais representativas e da sua imprensa, rejubilou com o facto, não escondendo a sua alegria, aliás justa, por que, realmente, a actual estrada não serve de modo algum o tráfego dos dias de hoje.

Mas nós, que temos, igualmente, direitos inalienáveis, porque a Vila de Espinho está situada numa encruzilhada que lhe amarra os movimentos, gostaríamos de viver o mesmo júbilo, erguendo bem alto o pendão da nossa alegria, em lugar da mágoa profunda que sentimos, ao vermos relegadas para plano secundário as nossas legítimas aspirações.

Entretanto, continuaremos a pugnar pela solução deste transcendente problema, muito embora ele não diga respeito apenas a Espinho, mas sim a toda esta privilegiada região, com a esperança de que a nossa insistência dará os frutos que se desejam.

Ao preconizarmos a realização de um tal melhoramento, do maior interesse público, auguramos que ele seja colocado no lugar cimeiro da agenda dos trabalhos a levar a cabo pela Junta Autónoma de Estradas, no prosseguimento vitorioso da sua acção relevante no engrandecimento do país, e em parte, na sua promoção social, por intermédio de um bom sistema de comunicações rodoviárias.

Roteiro Turístico de Espinho

Na estrada que conduz a Ovar, fazendo uso de um desvio que lhe fica à direita, na freguesia de Paramos, encontra o leitor o Campo da Aviação de Espinho, passada a linha do Caminho de Ferro.

Mercê do esforço e entusiasmo de alguns, ali se encontra instalado o Aero Clube da Costa Verde, hoje com acesso próprio, depois que o antigo foi sacrificado às necessidades do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves (GACA) - 3, instalado no antigo Campo de aviação militar, conservando-se ali os hangares e a torre do comando.

O «Aero-Clube da Costa Verde», que, como o seu nome indica, é de Espinho, tem a sua sede no Largo da Graciosa, com modelares instalações ao serviço dos seus sócios.

No campo, além dos novos hangares, tem uma oficina bem dotada, onde quase tudo se faz no que respeita a aviões, tendo ali instalado os seus serviços, rádio, etc..

Possue um modelar restaurante, onde são servidas as melhores refeições, fazendo, além disso, festas de casamento, ou quaisquer outras para que seja apropriado.

Muito se pode esperar do campo no futuro, principalmente no campismo internacional, para o que está a estabelecer amplas bases, assim como uma pequena lagoa e o parque infantil, tendo já um stand de tiro aos pratos.

Há necessidade de olhar pelo saneamento e vias de acesso, para o que a Direcção do Aero Clube de Espinho conta com o auxílio e boa vontade da Câmara de Espinho.

Será de toda a justiça que tal auxílio lhe seja prestado, pois não se compreende o desinteresse perante uma obra que transcende a própria limitação de Espinho para a levar ao campo nacional e deste ao internacional.

por ALVARO PEREIRA

Não tardará o tempo em que vejamos os aviões de turismo do Estrangeiro a demandar o Campo de Espinho, estabelecendo aqui um campismo de todo o interesse, não só pelo réclame à nossa terra, como pela curiosidade de vermos uma mistura de raças e nacionalidades, com as suas bizarras e diferentes maneiras de viver.

Nos seus hangares estão várias avionetes, entre as quais quatro «Austers», duas Cubs, uma «Tiger» e um planador.

Os baptismos estão à mercê de quem os desejar e é permanente a Escola de Aviação, tendo como instrutor o proficiente José Serra, aviador experimentado que já conta mais de duzentos brevetados.

A' frente da Direcção, impera o entusiasmo do Arq.º Corte Real, que tudo tem feito para o desenvolvimento do Aero Clube da Costa Verde, no que tem sido secundado por João Quinta, outro entusiasta da Aviação em Espinho e que vive insistentemente os seus problemas e tudo fará para o engrandecimento do Aero Clube.

Outros nomes haveria a citar, mas o futuro falará do valor do AERO CLUBE e de quanto representa para Espinho, razão para que seja visto como realmente deve ser, por quem de direito, mais que representa uma força ao serviço de turismo possível de calcular, se atendermos ao número de aviadores civis que algumas nações têm em relação aos seus habitantes.

A visita que se faça ao Campo de Aviação de Espinho será um estímulo para que mais se faça e sobretudo para se criar o entusiasmo das gentes da nossa região por um desporto que, pela sua grande importância, já conta com o auxílio oficial do próprio Estado, não se compreendendo que possa ser abandonado pelas autarquias municipais, que maior benefício podem contar e mais directo.

Olhe-se pelos acessos ao Campo e pelas vias dentro do próprio Campo, a substituir os caminhos de terra batida e areia que por lá se vêem, e ainda assim pelo esforço dos dirigentes, quando melhor ficaria uma urbanização oficial e realização rápida.

A não ser que não acreditem no futuro do Campo, mas se assim pensão... estão errados.

Crónica Internacional

(A Guerra no Oriente)

por Ferreira da Rocha

Todos os dias temos lido que se calaram os canhões, mas que a guerra entre árabes e judeus prossegue — agora no plano da diplomacia.

Discutem-se nas mesas das grandes Assembleias as formas de chegar a um acordo; trocam-se e chocam-se as opiniões das várias correntes sobre o modo de salvaguardar os interesses de ambas as partes em conflito e... tudo se complica e há-de prolongar ainda por tempo indefinido.

Cada um terá sua forma pessoal de ver o problema e há-de apresentar uma solução; cada corrente ou partido pretende que o seu ponto de vista é o mais acertado e justo; cada membro da Assembleia apresenta as suas sugestões; o bloco Ocidental tem na «causa» em discussão os seus próprios interesses, e o Oriental, da mesma forma, a ela estará ligado pelos seus.

Mais Opiniões

O representante francês afirmou há dias que «não haverá perspectivas de paz no Próximo Oriente enquanto subsistir a Guerra do Vietname».

Na generalidade, quase todos os países são de parecer que os judeus devem abandonar, quanto antes, todos os territórios ocupados; mas os israelitas, por seu lado, vão ganhando raízes nos lugares conquistados, procedendo desde logo como se em sua própria casa estivessem instalados.

Vão já afirmando, mesmo, não terem receio de quaisquer acções de «terrorismo» nas zonas recentemente tomadas aos árabes.

O Problema Humano

Alguns observadores do «problema humano» criado pelo velho conflito Israelo-Arabe, que ainda mais e mais se agravou agora com esta guerra relâmpago — a «guerra dos 5 dias», como a baptizaram — afirmam que

Continua na 2.ª página

Mundo Artístico

Pelo Prof. Dr. Antero Mendes

(Retardado por falta de espaço)

Dos inúmeros artistas da canção que tem actuado na presente época no Grande Casino desta Vila, temos de realçar Mariette Pessanha.

Canta melodiosa e sentidamente sem destoar, nem quebra de ritmo, como poucas cançonetistas são capazes.

Há 7 anos enveredou pelo mundo do som, dando satisfação a uma ânsia que sentia desde muito menina. Talvez fossem mesmo as canções de berço com que a adormeciam que tivessem despertado em Mariette o amor pelo canto.

Após ensaios com Nóbrega e Sousa, actuou na Rádio, onde frequentou o «Centro de Preparação de Artistas» dirigido pelo Prof. Mota Pereira.

A sua carreira gloriosa firmou-se pelo Ultramar e Ilhas Adjacentes, bem como por outros casinos e «boites» portuguesas.

Aqui se encontra há uma quinzena, entoando entre muitas canções portuguesas — as suas preferidas — «Perdi a esperança» e «Mário», com que se lançou, e as italianas — «Las colinas sono in fiore», «Je, Tu J les rose», e outras que a sua voz deliciosa nos traz aos ouvidos como sopro de fada.

A' sua esbelta figura e bem proporcionadas formas, alia ricos vestidos, o que faz com que entre a artista e a mulher nada destôe, antes se completem.

Recital de Canto

Em recital promovido pela PRO-ARTE, organização da Academia de Música de Espinho e com a colaboração do Grande Casino e patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, realizou-se, no passado dia 3, um recital de canto por Maria Fernanda Rovira.

Mais uma vez se pôs à prova as excelentes condições do Salão Nobre, depois das obras realizadas, num ambiente de distinção, onde a luz bem distribuída muito valoriza o espectáculo.

Maria Fernanda Rovira, um nome feito no bel-canto, deu-nos, com a beleza da interpretação de alguns autores célebres, a ideia da Arte, tal como ela deve ser compreendida.

Com boa presença e uma simplicidade no vestir que mais fazia realçar a solenidade pela maneira como apresentava a sua Arte, manobrou a sua esplêndida voz no sentido do melhor, com as cambiantes adequadas e um jogo fisionómico que é o verdadeiro segredo de quem realmente sabe.

A assistência soube compreender e apreciar todos os números do programa, podendo destacar-se «Un Bel di Vedremo», de Madame Butterfly, tendo cantado, com graciosidade encantadora, extra-programa, «Non só piu», de Mozart, com que terminou a apresentação, que deixou verdadeira saudade a quem a ela assistiu e aplaudiu, não esquecendo o acompanhante ao piano, Prof. Armando Vidal.

Embora o salão se encontrasse regularmente moldurado por uma selecta assistência, pena é que o público de Espinho não tenha concorrido em maior número, com a sua presença.

Seria uma satisfação para os executantes e um prémio e estímulo à Academia de Música de Espinho, um valor ao serviço da nossa terra e que é necessário conservar.

Além disso, os seus espectáculos valem, como Arte, convidando, só por si, a que volte, e muitas vezes assim se cria, no público, o verdadeiro gosto pela verdadeira Arte.

Esperemos que, de futuro, o público de Espinho assim o compreenda e os honre com a sua presença, com o que muito terá a lucrar.

E sobretudo, porque são de Espinho e é necessário honrar a nossa terra.

Prorrogado o prazo para a entrega de requerimentos de alvarás para postos de recepção do Curso Unificado da Telescola

O êxito registado pelo Curso Unificado da Telescola provocou uma afluência de interessados na criação de postos de recepção que impede que muitos deles consigam concluir, dentro do prazo estipulado, as diligências necessárias para o estabelecimento dos referidos postos de recepção, em condições que garantam o seu funcionamento no próximo ano lectivo.

Para resolver esta situação, o sr. ministro da Educação Nacional exarou um despacho que prorroga, a título excepcional, até o próximo dia 15 de Agosto o prazo da entrega dos requerimentos para a concessão dos respectivos alvarás.

Miraculosa

Na notícia que publicamos no número transacto sobre a entrega do original da «Miraculosa» ao Património de Fátima, por lapso foi omitido o nome do autor da letra que é o consagrado poeta local Carlos de Morais. Aqui fica reparado o lapso com as nossas desculpas.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 6, os meninos Delfim dos Santos Tavares, filho do sr. Serafim dos Santos Tavares, e Manuel José Ribeiro Simões, filho do sr. Adão Manuel Correia Simões; e o sr. Camilo da Luz Almeida;

Amanhã, dia 7, as sr.as D. Ilva Gomes de Oliveira, esposa do sr. Celso Fernandes Costa, ausente em Aveiro, D. Isaura Maria Cardoso de Lima, esposa do sr. Augelo André de Lima, ausente em Coimbra; as meninas Maria Madalena Prats Couto, filha da sr.a D. Antónia Prats Couto e do sr. Manuel Couto Rodrigues da Silva, e Teresa Filomena Pereira Brandão de Almeida, filha do sr. Armando Brandão de Almeida; e o sr. prof. Mário Alberto da Rocha Neves;

— em 8, a menina Ana Célia Mateiro Ledo, filha do sr. Joaquim Ledo, ausente em Oliveira de Azemeis; os srs. Artur de Sá Vieira de Oliveira, Armando Ribeiro e Carlindo Augusto, filho do sr. João do Couto Capela, ausente em Luanda;

— em 9, a senhorinha Maria Helena da Veiga Ribeiro, filha do sr. Manuel Gomes Ribeiro; e os srs. Fernando de Sousa Mota, Carlos Jerónimo Fernandes Pereira, Alexandre Teixeira Godinho, ausente no Funchal, Joaquim Guimarães, filho do sr. Dionísio da Costa Guimarães, de Anta, e Américo Alves de Sá, de Silvalde;

— em 10, as meninas Palmira Pereira Faria, filha do sr. José da Silva Faria, de Anta, e Angélica Marques Prucha, filha do sr. José Marques Prucha; e o sr. Albano Ferreira Pedro, ausente em Angola;

— em 11, a sr.a D. Palmira da Silva Alves, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Alves, de Silvalde;

— em 12, a menina Maria Felismina da Silva Capela, filha do sr. João do Couto Capela, ausente em Luanda; e os meninos Tomás Eugénio Alves P. Castro, filho do finado sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto, e Herculano Pinto Loureiro Meneses, filho do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos.

Audição de alunos

e distribuição de prémios da Academia de Música de Espinho

Realizou-se na passada 2.a-feira, 31 de Julho, no Salão Nobre do Casino de Espinho, uma sessão presidida pelo senhor Presidente da Câmara, dr. António Pinto, tendo a ladeá-lo o presidente do Conselho de Administração do Casino sr. Costa Leite, prof. Lobo pelo Conselho de Administração da Academia de Música, o Director desta, prof Mário Neves, representantes dos Institutos Alemão, Britânico e Francês.

Foram distribuídos diplomas e prémios, aproximadamente a meia centena de alunos entre estudantes de línguas e música. Entre estas dezenas de alunos podemos referir a alguns que foram contemplados com vários prémios e diplomas pelo seu aproveitamento escolar ou talento artístico, como os filhos dos srs. dr. José Paixão, dr. António Pinto, dr. Joaquim P. de Melo, digno Director da Escola Industrial, prof. Manuel Bigail, José de Oliveira, solicitador, prof. Mário Neves, Sebastião Crispim, António Baptista e muitos outros que não foi possível fixar.

A anteceder esta sessão, um grupo de alunos premiados da Secção de Música deste estabelecimento de ensino executou um escolhido programa interpretado em vários instrumentos, salientando-se no entanto um conjunto instrumental constituído por dois violinos, violoncelo e piano, um quarteto autêntico que foi ouvido com muito interesse e que a todos encantou.

E' de salientar a idade destes executantes, a começar no mais novo o pianista Fausto Neves, com 10 anos; as violinistas, com 12 e 16 anos, e a violoncelista Ana Maria Faustino, de 14 anos. Na verdade um jovem elenco que a todos deliciou, prometendo largo futuro artístico.

Empregado—oferece-se

muita apresentação, muita prática de balcão, sedas e lãs. Confecção de senhora e de homem. Expositor de montras chegado de Lisboa, dá informações necessárias.

Resposta a este jornal, ao n.º 76.

RAPAZ com 14 anos

com 2.º ano do Seminário, aceita emprego para escritório, cobrança ou fábrica. Informa-se na Rua 33 — 2.º 704 Telef. 921124.

Reformado

trata de pequenas escritas: c/c. folha de férias, Caixa Previdências, impressos, cobranças, etc.

R. 4, n.º 898 ou R. 2, n.º 903 — Espinho

GRANDE CASINO DE ESPINHO

NO RESTAURANTE m/ 21 anos

A exótica bailarina oriental

DALILA

o fado na voz castiça de

FERNANDA BAPTISTA

e o sensacional ballet suiço de

CHARLES GORLINE

em deslumbrantes coreografias modernas

Em 12 do corrente

No Salão Nobre

FESTA EXTRAORDINÁRIA m/ 15 anos

JOÃO PAULO

e o seu espectáculo com

SÉRGIO BORGES

2 oscars

A maior atracção do Mundo Português

Bilhetes à venda

Crónica Internacional

(A Guerra no Oriente)

continuação da 1.a pág

«a atitude das grandes nações em relação à grande miséria e à grande tragédia que se está a desenvolver no Médio Oriente, onde milhares de indivíduos morrem de fome e de sede, é injustificável.

E perguntam, «onde estará a grandeza desses povos que permitem que milhares de seres inocentes, árabes ou judeus, sucumbam lentamente»...

377 Milhões/Dia

Outros observadores, ainda, mais interessados pelos números da questão económica, dizem que esta guerra custou aos judeus — segundo comunicado de Jerusalém — 377 mil contos em cada dia de luta.

Porém, como apenas durou «5 dias», a despesa não foi para longe; talvez lhes valesse a pena, em relação às conquistas que fizeram.

E, como aos judeus o dinheiro é uma coisa que não lhes falta, decerto estariam dispostos a pagar ainda outro tanto por uma área igual à ocupada.

Só Por Isso

O que é mais duro e para sinceramente lamentar, é que nas areias escaldantes do Sinai andem à deriva e condenados à morte pela sede e pela fome — mais de *300 mil* indivíduos sem lar nem pátria!

Mas há mais. Na última semana, as perdas de vidas na guerra do Vietname, foram de 1 852, mortos, do Norte-Vietname e Vietcongue; 213 mortos do Sul-Vietname, e 143 mortos e 950 feridos dos soldados americanos. Tudo isto «só em 7 dias»!

E afirmou o porta voz militar norte-americano que estes números foram os «mais baixos» nas vítimas daquela guerra, desde há 4 meses.

Mesmo assim são elucidativos e prometedores; e até agora nada nos deixa antever para quando estará previsto o fim de toda aquela tragédia.

E' na verdade motivo sobejo para nos entristecer; talvez para ir, assim, procurando atenuar um pouco o anunciado grande crescimento da população do Mundo. Só se for por isso.

FERREIRA DA ROCHA

Vendem-se

Carro VOLKSWAGEN e OPEL em estado impecável.

Informa a Grande Garagem de Espinho.

Rua 62 n.º 384—Espinho

Vende-se em Espinho

um prédio de rez-do-chão e 1.º andar na Rua 18 n.os 825 e 831.

Informa na Rua 19, n.º 245 — 1.º — Telef. 920926 — Espinho.

PRAIA AZUL

Uma carta

Num dos últimos dias da semana pretérita, e dirigida ao nosso colaborador «*João do Mar*» recebemos uma carta do ilustre médico sr. Dr. Jorge Luís Gonçalves Lino, na qualidade de concessionário da «Praia Azul», a propósito do artigo publicado em editorial do nosso jornal de 16 de Julho corrente.

Agradecemos, desde já, as palavras que nos foram dirigidas, de penhor e agradecimento pela referência que fizemos, aliás justa, à zona da «*praia azul*».

Quanto ao segundo ponto da referida carta, em que se faz um apelo no sentido de eliminar situações anómalas junto do terminus do lado do sul da sua concessão, ali mesmo encostado à piscina, é um problema que requer os cuidados especiais de todas as entidades ligadas à sua solução.

Em nossa opinião, não se deve responsabilizar apenas a Câmara pelos cuidados que são indispensáveis para que uma praia apresente sempre aquele ar de limpeza que exige o bom gosto e o brio de todos.

Há mais entidades intervenientes nesse sector, como seja a Capitania do Porto, principal orgão disciplinador e coordenador de toda a actividade da beira mar, em estreita união com os banheiros, directa e imediatamente interessados na boa organização de tudo quanto diz respeito às zonas de sua influência.

Não quer isto dizer que o sr. Dr. Jorge Lino não tenha razão e exalá que tudo decorra conforme deseja.

Entretanto e a terminar por hoje, queremos afirmar ao nosso amável correspondente o nosso interesse e carinho pelos problemas das praias espinhenses, ao longo das insípidas crónicas que serão publicadas nas colunas de «Defesa de Espinho».

Será este o contributo que vamos oferecer generosamente a todos quantos dêem a sua ajuda para o embelezamento desta nossa querida zona de banhos, digna, a todos os títulos, de uma acção conjunta que a eleve cada vez mais no conceito da sua distinta colónia balnear.

Mais uma vez o nosso muito obrigado ao sr. Dr. Jorge Lino e um bem haja por ter vindo até nós.

Recuperação funcional

Ginástica para recuperação, Ginástica respiratória, Massagem, Aplicação de Raios Infra-vermelhos etc., ao domicílio. Senhora, especializada e diplomada pelo Hospital S. João do Porto.

Rua 23, n.º 183 — Telef. 920184.

Auxilial

o Hospital de Espinho

Registo Social

Dr. Augusto de Castro Soares

Com sua Ex.ma Esposa encontra-se entre nós a passar a época de veraneio, o Ex.mo Dr. Augusto Braga de Castro Soares, ilustre Inspector Superior de Saúde e antigo presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Professor Reinaldo Correia

Também já se encontra entre nós, com sua Ex.ma Família, o ilustre director da Escola do Magistério primário de Viseu, Administrador e Redactor do bi-semanário «Jornal de Viseu» e Vereador da Câmara Municipal da referida cidade.

Agradecidos pela sua amável visita à nossa Redacção.

Dr. António Teixeira de Andrade

Também se encontra entre nós o Ex.mo Conselheiro Dr. António Teixeira de Andrade, do Supremo Tribunal de Justiça.

— — —

— Já se encontra nesta praia com sua esposa, o n/ prezado assinante em Lisboa, sr. José Maria Brandão Resende.

CASAMENTO ELEGANTE

No dia 29 de Julho findo, efectuou-se na Capela do Monte da Virgem (Vila Nova de Gaia) o enlace matrimonial da Senhorinha Maria Manuela Alves Lopes, prendada filha da sr.a D. Ismália Alves Lopes e do sr. Arsénio Lopes, comerciante desta Vila, com o jovem Fernando Botelho Antunes Moura, estudante universitário, filho da sr.a D. Maria do Nascimento Botelho Antunes e do sr. Alvaro Antunes Moura, conceituado tesoureiro da Santa Casa da Misericórdia de Espinho e Vice-presidente dos Bombeiros V. de Espinho.

Paraninfaram: por parte da noiva, a sr.a D. Rogéria Reis Pereira e o sr. Manuel de Sá Reis; e por parte do noivo, a sr.a D. Maria Elisa Cerejeira Pereira Bacelar Moura e o sr. Fernando Antunes Moura.

Foi celebrante o Rev.º Dr. Pardilhas. Na Quinta de Santa Luzia (V. N. de Gaia), teve lugar um apetitoso «copo de água», sendo os noivos muito felicitados pelos presentes, entre os quais reinou sempre a melhor disposição.

Ao novo e simpático casal desejamos um futuro muito próspero e feliz.

Mundo Musical

Integrado no IV Festival de Música deste Verão de 1967, no dia 28 de Julho, realizou-se no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho um notável recital de piano por Maria Manuela de Araújo.

O programa compunha-se de 2 partes, na 1.ª das quais a insigne pianista executou «Chacorne» de Bach-Busoni, 2 «Estudos» de Chopin e Estudo em forma de variações (sobre um tema de Paganini) de Lisgt.

Na 2.ª parte ouvimos 2 «Polacas» de Chopin, «Rondo-Caprichoso» de Mendelssohn, «Rapsódia n.º 11» de Liszt e uma valsa de Brahms.

Não seria necessário dizer fosse o que fosse da sublime impressão que causou no grande e selecto auditório o recital da Ex.ma Senhora D. Maria Manuela Araújo, calorosamente aplaudida e sagradamente escutada. Primorosa execução, acordes que enlevaram e atraíram os espectantes.

Era de esperar que o público aplaudisse sem regateio quem tão brilhantemente concluiu o Curso Superior de Piano do Conservatório Nacional, em Lisboa, aos 15 anos, quem ganhou, em 1945 o «Prémio Viana da Mota» e se tem notabilizado em concertos da Orquestra Sinfónica do Porto, em recitais na Emissora Nacional, como solista.

Frequentou o Curso de Piano dirigido por Geza Anda no Conservatório de Lucerne, como bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian. Actualmente é professora do Conservatório de Música do Porto.

Digna de todos os elogios e honras, sente-se a Vila de Espinho dignificada com sua presença, a música clássica e a Academia de Música, na pessoa do seu ilustre director — o sr. professor Mário Neves.

ANTERO MENDES

Consultório Médico

Dr. Regório Ribeiro
Médico Especialista
Medicina Física — Recuperação Funcional

Dr. J. Moreira da Costa
Médico Especialista
Cirurgia Geral

Dr. Victor Gaspar
Médico Especialista
Urologia

Dr. Arménio de Carvalho
Médico Especialista
Ortopedia e Traumatologia

Rua 20 n.º 500 - 1.º — Telef. 921014 — Espinho

Farmácia de Serviço, HOJE
TEIXEIRA

Semana Desportiva

A Festa de Homenagem aos futebolistas do Sp. de Espinho

Foi no passado dia 30 que se realizou o jantar de homenagem aos valorosos futebolistas do Sporting Clube de Espinho, que numa demonstração de bairrismo e gratidão, reuniu perto de centena e meia de convivas.

O jantar foi presidido pelo sr. arq.º Jerónimo Reis, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho e que representava S. Ex.ª o Sr. Governador Civil de Aveiro e o sr. Presidente da Edilidade Espinhense. Na mesa de honra tomaram lugar o sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior, presidente da Assembleia Geral, dr. Francisco da Cruz, presidente da Associação de Aveiro, José Oliveira, vice-presidente da direcção do Sp. de Espinho, Domingos de Oliveira, representante da Comissão Central de Arbitros, Luís de Almeida, Presidente da Comissão M. de Turismo, e Tenente Dores Salgado, comandante da P.S.P. de Espinho.

Depois de se ter lido o expediente, pelo secretário Domingos Calix, falou em primeiro lugar o presidente da Assembleia Geral, que num breve improviso enalteceu o feito dos atletas espinhenses, assim como ao seu técnico, Artur Quaresma.

Seguidamente falou o sr. José Oliveira que entre outras considerações disse confiar que o Sp. de Espinho há-de continuar a ser um dos clubes de maior projecção no desporto português.

O orador seguinte foi o dr. Francisco da Cruz, da Associação de Aveiro, que dirigiu felicitações «a um filiado que prestigia a Associação a que pertence».

Por último levantou-se o sr. arq.º Jerónimo Reis, que num discurso apaixonante, como lhe é habitual quando se trata das «coisas» de Espinho, arrebatou os presentes com o seu acrisolado amor a esta terra que é sua, através das suas palavras eivadas de puro bairrismo de página gloriosa da história do clube a conquista da Taça «Ribeiro dos Reis».

Futebol de Salão

II VOLTA

Iniciou-se com grande entusiasmo no passado domingo, a II Volta deste interessante torneio organizado pelo Sporting Clube de Espinho no seu Pavilhão Gimnodesportivo.

O público tem mostrado enorme interesse por esta competição infantil e não faltam já, aqueles que «sofrem» por as suas equipas preferidas.

Na 1.ª jornada, verificaram-se os resultados seguintes:

Diabos Vermelhos 4 Inter Vareiro 0 e Académico de Espinho 3 Miosótis 1. Este jogo entre Académico-Miosótis foi de repetição em face do protesto apresentado pelos Miosótis após a realização do primeiro jogo em que haviam perdido por 1-0. Assim provou-se de forma a não deixar dúvidas de que os Académicos justificam realmente a posição de leader que ocupam na série B.

No dia seguinte, segunda-feira teve lugar a 2.ª jornada que terminou com os desfechos seguintes:

Unidos ao Arcozelo 0 Unidos ao Espinho 0 e Magriços da Costa Verde 1 D. da Ilha 3.

Na 5.ª feira o torneio prosseguiu com nova jornada que nos deu os seguintes resultados:

Inter Vareiro 0 Magriços 0; U. ao Espinho 1 Miosótis 5 e D. de Portugal 0 Diabos Vermelhos 0.

Até à realização desta jornada, seguem no comando de cada série: Diabos Vermelhos e Académico de Espinho.

Causou no entanto surpresa o empate alcançado pelo D. de Portugal frente aos Diabos, considerando que este último é o conjunto que reúne grandes probalidades de discutir com o Académico, possivelmente o título.

A' hora em que o nosso jornal era expedido, realizava-se nova jornada, prosseguindo hoje o torneio com os jogos seguintes:

D. da Ilha-Inter Vareiro, às 21,30 h., e Miosótis-Académico, às 22,30 h.

Terça feira — Académico-U. ao Espinho às 20,30 h; Miosótis-U. ao Arcozelo, às 21,30 h., e Magriços-D. de Portugal, às 22,30 h.

Sexta feira — Inter Vareiro-D. de Portugal às 21,30 h., e D. da Ilha-Diabos Vermelhos, às 22,30 h.

O Grupo Cénico e Beneficente de Santa Maria de Lamas no Teatro S. Pedro em Espinho

Na noite de 4.ª-feira, dia 26 de Julho, teve lugar no Teatro S. Pedro desta Vila, a representação, pelo «Grupo Cénico e Beneficente de Santa Maria de Lamas», da revista regional em 2 actos e 20 quadros, intitulada «LAMAS À VISTA» — original de Carlos Peixoto, e tendo como «compères» Joaquim Mendes (Vila) e Cândida Alves.

Conquanto não se tratasse dum elenco de profissionais ou de amadores já experimentados, a representação revelou algumas vocações que, com o tempo, devem vir a ser apreciáveis amadores, se não artistas na arte de Talma.

Não nos permite o tempo e o espaço de que dispomos, de nos alongarmos em considerações e pormenores. No entanto, não deixamos de frizar aqui o nosso apreço pelo conjunto.

Os números mais apreciáveis foram: — «Marcha Lamence», (apresentação), «Soldados de Portugal», «Rádio-Clube Corticeiro», «Flores da Nossa Terra», «Lindas Corticeiras», «Caça e Pesca», um quadro de cativante Homenagem a Espinho, e Marcha Final. Todos os números foram muito aplaudidos.

Orquestra, conjunto de guitarras e coros muito afinados.

— Poucas horas antes do espectáculo e, casualmente, é que tivemos dele conhecimento e adquirimos, pagando, 2 bilhetes de balcão. A decepção, porém, foi grande ao verificarmos a reduzida assistência, tratando-se, de mais a mais, da gentileza da Organização que oferecia o produto líquido da receita, ao Sporting Clube de Espinho. O que sucedeu a nós, sucedeu a muitas outras pessoas, que não notaram qualquer espécie de propaganda, nem ao menos os promotores do espectáculo se lembraram de comunicar o facto, ou enviar um simples prospecto a anunciar o espectáculo, à Imprensa da terra, o que revela falta de experiência no caso, e daí possivelmente, o fracasso da receita, o que é de lamentar.

Um programa na Rádio sobre o Sporting de Espinho

A Ideal Rádio dos Emissores do Norte Reunidos apresentou na passada Terça-feira, pelas 20,30 horas um bem organizado programa sobre a recente vitória do Sp. de Espinho, a conquista do valioso troféu que é a Taça Ribeiro dos Reis.

Neste programa entre outras considerações, foi transmitida uma reportagem recolhida no Jantar de Homenagem a todos os jogadores do «Espinho», na qual foram ouvidos vários discursos que ali se proferiram e ainda uma breve entrevista com o responsável da equipa espinhense, o treinador Artur Quaresma.

Os produtores do programa lançaram um alvitre que devia ser estudado pelos responsáveis dos destinos do Sp. de Espinho: um futuro programa, semanal ou quinzenal, dedicado ao Sporting local, o que viria a ser sem dúvida alguma, um esplêndido meio de propaganda para o clube e para Espinho.

Compra-se

CASAS VELHAS e terrenos bem situados, para edificar. Também de rendimento e raiz.

Resposta a este jornal ao n.º 131.

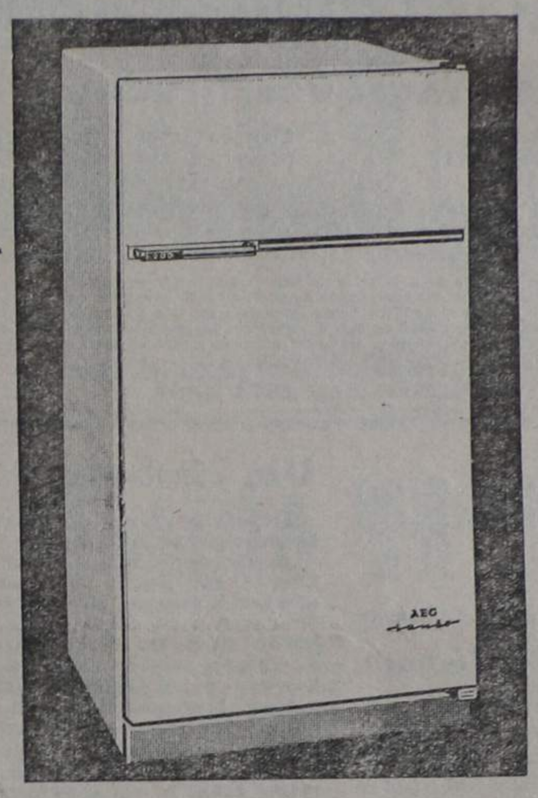
Andebol de Sete

Campeonato Nacional da II Divisão

Juniores

Boa Hora 20 Espinho 8

Espinho 10 Francisco Holanda 19



Belarte

SEM horta nem SACHO

VEGETAIS VERDES...

fruta apetecível...
carne saborosa...
peixe fresco...
bebidas geladas.

Tudo comprado na melhor ocasião...
aos melhores preços...
da melhor qualidade.

Um frigorífico AEG é um avanço na comodidade e economia do lar.

UM FRIGORÍFICO ESTREITO DÁ MAIS JEITO!

AEG Lusitana de Electricidade
Lisboa Porto

Agente em Espinho:

Joaquim Ferreira Dias

RUA 14 N.o 593

Auxiliai o Hospital de Espinho

TELE-ROCHA

DE

Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Oficina e Residência: Rua 18-943 Telef. 92 09 77

Agente em Espinho

Bosch — Ponto Azul — Loewe-Opta — Ferguson — B. O. — Pam etc.

Depositário da Sonapgás

Assistência Técnica em todo o material de Rádio e T. V.

Instalações eléctricas e canalizações

Agente de Seguros e das Máquinas de costura ALFA e de tricotar KNITAX

Venda de Motorizadas

CAMPANHA DE FRIGORÍFICOS — GRANDES DESCONTOS

José de Pinho Faustino

Um encontro que mais pareceu uma despedida!

Há muito que nos não víamos Terça-feira dia 25 de Julho, cerca das 19 horas, indo eu pela rua 14 adiante, surgiu-me ele da rua 21, e logo se me dirigiu muito prazenteiramente, falando-me com satisfação dos êxitos dos meus alunos de Alta Cultura Física e dos nossos bons tempos da juventude.

Ofereceu-se gentilmente para me levar no seu automóvel à minha residência. Agradeci mas não aceitei por preferir ir a pé.

Mal diria eu que nunca mais o voltaria a ver, que 24 horas depois ele já não estaria vivo, e que nem sequer teria o triste conforto de o acompanhar à sua última morada.

No domingo, de tarde, a caminho do Porto, lia despreocupadamente, na Defesa de Espinho, uma notícia fúnebre, sem ter atentado bem no título.

Só quando mais abaixo, li: «...pai dos srs. Francisco José e Luís Filipe...» disse para mim próprio: «Luís Filipe foi meu aluno e é filho de José Faustino».

Fixei então atentamente o título, li novamente a notícia e tive a dolorosa realidade que me custava acreditar.

José de Pinho Faustino tinha realmente falecido 24 horas depois de haver estado a falar comigo, aparentemente saudável, vítima de um colapso cardíaco.

Ainda me parece um sonho...

Era um excelente carácter Honrado, leal, bondoso. Espinho perde um entusiasta bairrista e o País um magnífico cidadão!

MANUEL DE SÁ COUTO

CASA — Vende-se

com 925 m/quadrados — fazendo ângulo para duas ruas, próximo dos Colégios e da futura Escola Industrial e Comercial.

Tratar com Joaquim Rodrigues de Oliveira — Rua 27 n.º 719 — 1.º, ou pelos telefones 920210 ou 921092.

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA
— DE —
José Marques Prucha
PORTO
Rua do Cunha, 217
Telef. 41439
Lugar da Quinta Anta-Espinho
(Casa do Snr. Abel Marques)
Telef. 92 04 40
ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAIS
Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.
Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados
Aplaina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábua larga para estreita, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tectos, portas, lambris, envernisamento de parqués em todas as madeiras, etc., etc.
NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.a NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Correspondências

Esmoriz

1/8/67

Pelos Bombeiros Voluntários de Esmoriz

Para o cofre associativo desta prestimosa Corporação, realizaram-se nesta Vila, leilões de prendas, que no seu conjunto renderam 107 710$00, cabendo ao lugar de Matosinhos 41 000$00 e ao da Aldeia 66 710$00. Jornada gloriosa, num período em que a situação económica da Vila não é das mais faustosas.

E' da responsabilidade da Direcção a administração dos seus bens, e, na verdade, a sua administração tem sido tão proveitosa que podemos afirmar sem receio, ter levado a Corporação ao nível das primeiras da Província, quer em qualidade quer em apetrechamento.

A Corporação dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, honra a sua Vila, e o Povo nunca lhe regateou o seu óbulo, sentindo por ela, orgulho.

Do desenvolvimento porque tem passado nota-se deficiência de instalações, sendo necessário e urgente, proceder à sua ampliação, dando ao quartel capacidade bastante à recolha das suas viaturas e material.

A parada, que nunca correspondeu às necessidades, com o activo que actualmente dispõe a Corporação, necessita também, de grande ampliação.

Da há muito que estão previstas e até estudadas as referidas ampliações, competindo agora à Direcção dar-lhe efectividade. De comum acordo com a Junta de Freguesia elas devem realizar-se para nascente, e começadas que sejam, nova chamada ao Povo que saberá corresponder. A estas necessidades não está alheio o digno Inspector de Incêndios da Zona Norte, que decerto não deixará de prestar a sua prestimosa cooperação. Mãos à obra, que nos parece para já, a primeira necessidade. — G.

Um símbolo

Depois de alguns anos de ausência, reapareceu o Catitinha.

Já decrépito, que a idade não perdoa, o seu amor pelas crianças é sempre o mesmo, sempre rejuvenescido por uma santa ideia que nos lembra os Santos Evangelhos, o amor do homem pelo homem e o amor do homem pelas crianças, alicerçado pelas palavras do Nazareno que pedia que deixassem ir até Ele as criancinhas.

Para o velho Catitinha o nosso maior respeito e a esperança de que o mundo, quando todos pensarem como ele, a quem o próprio mundo, na sua inconsciência chama demente, siga o seu santo exemplo, que longe de representar uma loucura, se pode, verdadeiramente, considerar um símbolo.

CASA
Compra-se até 200 contos. Resposta a esta Redacção.

«Defesa de Espinho»
Quadro de Honra de 1967

Além dos prezados assinantes e Amigos que mencionamos nos nossos números transactos, temos hoje a registar os seguintes, que igualmente nos enviaram a importância das respectivas assinaturas e para os quais dirigimos também, a expressão do nosso reconhecimento:

Manuel Nunes da Silva Matos, do Porto; José Ferrão Tavares e Henrique Cleto, de Espinho; Capitão navegador-aviador, Afonso da Cunha Rebelo, de Almada; Manuel Teixeira da Silva, Dr.a D. Maria Laura Romariz, D. Maria Isabel Guimarães dos Santos, Joaquim de Sousa Reis, dr. Jorge Teixeira, D. Maria José Marques Taveira, José de Almeida e Mário Pereira Barbosa, todos de Espinho; Moisés Pereira Ganicho, de Silvalde, e Júlio Monteiro, do Porto; Dr. Manuel de Araújo Pinho, Manuel Ventura, A. Manuel Simões, Acácio Proença, Adriano Ferreira da Silva, D. Judite Henriques, viúva de Afonso Henriques, Família de Agostinho Tavares, Alberto Fernandes Padrão, todos de Espinho, e Luís de Sá e Silva, de Paramos; Eduardo Borges de Azevedo, de Ermida-Corgo; Fernando da Mota Brandão, do Porto; António Fernandes da Silva (Patela), Abílio Horta Brioso, D. Adriana Brandão Martins, Albertino Ferreira Cadinha, Alberto Bastos Maia, Dr. Ferreira de Sá, Sabino Resende de Oliveira, todos de Espinho; Dr. Adão Luís de Melo Tavares e Francisco de Oliveira, da Foz do Douro; Vitorino Dias Alão, rev.º Padre Ventura de Azevedo Teixeira e Henrique Fernandes Feiteira Couto, de Grijó; Herminio de Almeida Cardoso, de Espinho (pagou o ano corrente e o de 1968).

A todos os dedicados e estimados assinantes, consignamos a nossa gratidão.

Aluga-se
Na Ponte de Anta, casa própria para indústria ou armazém, com cerca de 180 metros quadrados. Falar na Serração.

LAVÉLIA
LAVANDARIA A SECO
Recolhe e entrega ao Domicílio serviço rápido
LAVAGEM A SECO
Na nova lavandaria Lavélia, sita à Rua 19 n.º 356, executam-se todos os trabalhos de lavagem de roupas a seco pelos processos mais modernos e eficazes. Só experimentando se pode verificar a perfeição do serviço deste género. Rua 19 N.º 356 — ESPINHO.

Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho

Programa de 6 a 10 de Agosto

Hoje, Domingo, 10 — **Sinfonia para um Massacre** — A face secreta de PARIS, interdita a profanos no inferno dos estupefacientes! (O melhor suspense do ano) — Adultos. A's 18 30 h. — Tarde Infantil — M/6 anos.

Amanhã, 2.ª feira, 7 — **Ai que Garotas** — Uma parada trepidante de raparigas respirando juventude ao som de ritmo esfusiante! — Adultos.

Terça-feira, 8 — **Louco por Garotas** — Um filme maravilhoso pleno de ritmo, côr, alegria e juventude! Um espectáculo efervescente e divertido num ambiente recheado das mais belas garotas! — Adultos.

Quarta-feira, 9 — **Negócio à Italiana** — Um êxito mundial, que o público português confirmou! — Adultos.

Quinta-feira, 10 — **A Voz do Sangue** — mais um sucesso do cinema nacional inteiramente filmado em Angola. VARIEDADES NO PALCO. Adultos.

Sessões diárias às 21.45 h., havendo também sessões às 15,30 h. aos Sábados, Domingos e dias feriados.

Precisa-se Rapaz
Para ajudante de escritório, com boa caligrafia, para Fábrica em Espinho.
Falar na Tabacaria Sporting — Rua 8-Espinho.

VIII Festival Hispano-Português da Canção do Douro

O VIII Festival Hispano-Português da Canção do Douro marcado para os dias 13 14 e 15 de Agosto, no Pavilhão dos Desportos do Palácio de Cristal, terá como director artístico o Maestro Resende Dias.

Trata-se de um nome sobejamente conhecido em todo o País e na Espanha, com larga participação em festivais da canção ligeira nos dois países e com destacados prémios conquistados, como autor, tanto em Portugal como no país vizinho.

Resende Dias, que ocupa o cargo de presidente do Sindicato Nacional dos Músicos (delegação do Porto) dirige as variedades da F N A T. na capital do Norte e também os programas de variedades da Emissora Nacional do Porto. Compositor de méritos comprovados, é ainda autor de inspirados arranjos orquestrais e corais, de numerosas obras de música ligeira, incluindo as do nosso folclore. Resende Dias é bastante conhecido em Espinho em cujo Casino começou a actuar desde muito novo e por isso é aqui muito estimado.

O seu nome é a garantia do nível artístico que se pretende imprimir ao Festival da Canção do Douro que pela primeira vez se realiza em Portugal, depois de sete edições em Aranda de Duero.

Dr. Ferreira de Campos
Advogado
Rua 15 n.º 323—Telefone 920805
ESPINHO

COLÉGIO DE
N.a S.a da Conceição
Optimo local — modernas instalações
Transporte próprio
Telefone 920303—ESPINHO
Para meninas — Cursos liceal primário e curso unificado da Telescola—Misto—Curso Infantil

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucrs., L.da
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.o ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia portas e janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
Apartado 38
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

COR É VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de FARIA e IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 324 Tel. 920552 ESPINHO

Mourão
Rua 23 n.o 364 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado, Camisas, Carteiras, Chapéus, Gabardines Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920 824
Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.a, L.da
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão
DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Feron
Artigos de pisoteiro, bombas, torneiras tomos sanitários, montagens de quartos de banho, etc.

CASA ROLA
Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO
Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
Grande sortido em lãs para tricotar
Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança
JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol torta suada e bisoito tipo «Vilongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias os deliciosos «Vienas d'Austria»
Sede: Rua 19-265 - Filial: Rua 62-491
ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —